

Famílias do acampamento Manoel Ribeiro enfrentam sucessivos ataques da polícia e de pistoleiros



Disparos de armas de fogo por pistoleiros e até mesmo o uso de drones para espionagem noturna foram lançados contra as famílias do acampamento Manoel Ribeiro nos últimos dias 30/01 e 02/02, em Chupinguaia, interior de Rondônia.

Os camponeses denunciaram a presença de um drone que sobrevoou o Acampamento Manoel Ribeiro na noite de 30 de janeiro, entre às 20 horas e 21 horas. A invasão foi respondida com fogos de artifício e pedras atiradas contra o dispositivo de vigilância da repressão.

Na madrugada de 02 de fevereiro, novamente pistoleiros realizaram disparos contra o acampamento. Em seguida, por volta das 1 hora e 30 minutos da manhã, 2 viaturas, sendo uma de cor preta e outra da polícia ambiental pararam na esquina da estrada de acesso à tomada.

Diante desses crimes, os camponeses têm respondido as provocações do latifúndio e do velho Estado com combatividade e mais luta.



Diariamente dezenas de bandeiras do acampamento Manoel Ribeiro e da Liga dos Camponeses Pobres têm sido afixadas em todo o entorno da tomada.

Circulam pela região informações de que policiais do município de Chupinguaia contratados pelo latifúndio Nossa Senhora Aparecida estariam nas terras da fazenda atuando como pistoleiros.

Também comenta-se na localidade que duas viaturas policiais estariam fazendo a escolta dos caminhões que transportam soja para o latifúndio.

Conforme viemos denunciando em matérias anteriores, a intensificação dos ataques contra as famílias em luta pela terra tem por objetivo manter o acampamento sob tensão. Porém, longe de enfraquecer ou arrefecer a luta, os crimes do velho Estado em conluio com o latifúndio têm reforçado cada vez mais a disposição de luta e organização camponesas.

A verdade é que o avanço da luta das famílias do acampamento Manoel Ribeiro que ocupam há quase 6 meses as terras do latifúndio Nossa Senhora Aparecida tem feito latifundiários da região tremerem de medo.

Nem policiais, nem pistoleiros, muito menos drones, nenhuma das fustigações de latifundiários e do velho Estado farão parar a luta pela terra!

LEIA TAMBÉM:

Camponeses do Acampamento Manoel Ribeiro rechaçam ataques coordenados de policiais e pistoleiros em um dia inteiro de resistência (Vídeo)

Polícia militar e pistoleiros atiram contra acampamento Manoel Ribeiro

Acampamento Manoel Ribeiro é atacado novamente por pistoleiros com a conivência da polícia